

Desafios e perspectivas do projeto “Sessões clínicas” em um curso de medicina veterinária na cidade de Vassouras – Brasil

“Clinical rounds” project challenges and perspectives in a veterinary medicine course in the city of Vassouras – Brazil

Eduardo Butturini de Carvalho*, Andrei Ferreira Nicolau da Costa, Renata Fernandes Ferreira de Moraes, Mário dos Santos Filho, Francesca de Oliveira Lemos, Ana Paula Martinez de Abreu

Como citar esse artigo. de Carvalho, E.B.; da Costa, A.F.N.; de Moraes, R.F.F.; Filho, M.S.; Lemos, F.O.; de Abreu, A.P.M. Desafios e perspectivas do projeto “Sessões clínicas” em um curso de medicina veterinária oculto para avaliação-Brasil. Revista Fluminense de Extensão Universitária. 2021 Jan./Jun.; 11 (1): 24-27.

Resumo

No curso de medicina veterinária, há ainda uma grande lacuna na translação de resultados obtidos na pesquisa e no ensino para a sociedade. Neste escopo, o presente estudo relata a experiência de um grupo de professores do curso de medicina veterinária de uma IES na cidade de Vassouras-RJ na implementação do projeto de extensão “Sessões clínicas”, com foco no debate das dificuldades encontradas no processo e nos resultados obtidos. Foram realizadas 18 reuniões remotas, de 40 a 50 minutos, conduzidas por professores coordenadores, entre outubro de 2018 e novembro de 2019, sendo 5 do tipo sessões de morbimortalidade, 9 do tipo desafio clínico/cirúrgico/anestésico e 4 do tipo sessões interdisciplinares. Ao fim do período estudado, 6 casos clínicos foram apresentados por membros do corpo discente e 12 pelo corpo docente. O projeto foi descontinuado ao fim do segundo semestre de 2019 para ajustes e reimplementação. A análise retrospectiva do projeto demonstra haver lacunas para melhorias, especialmente no que tange à maior adesão de participantes, menor incidência de reuniões canceladas por eventualidades e a formulação e coleta de dados para indicadores de desempenho do projeto. Feito isto, o projeto “Sessões clínicas” mostra-se uma iniciativa de baixíssimo custo financeiro, muito proveitosa para alunos, professores, membros do corpo técnico da clínica veterinária universitária e que pode trazer benefícios futuros aos pacientes atendidos na oculto para avaliação, principalmente em tempos de pandemia, onde novas modalidades de educação se mostram fundamentais para se conter a disseminação da COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19; Remoto; Saúde; Ensino; Clínica; Desafio.

Abstract

In veterinary medicine courses, there is a big gap in transfer of the results obtained in research and teaching to society. In this scenario, this paper reports the experience of a group of professors in a veterinary medicine school in the city of Vassouras while implementing the “Clinical rounds” project, as well as its challenges and results. Eighteen online meetings, lasting 40 to 50 minutes, were conducted by coordinating professors between October 2018 and November 2019, of which, five were morbimortality sessions, nine clinical/surgical/anesthetic challenges sessions and four interdisciplinary sessions. After those meetings, six clinical cases were presented by veterinary medicine students and twelve by professors. The project was discontinued by the end of 2019 for adjustments before being restarted. In hindsight, the project still has room for improvements, specially regarding higher participants enrollment, fewer canceled meetings and implementation of data collection to establish project performance indicators. The “Clinical rounds” project is a low-cost initiative, extremely useful for students, professors and university veterinary staff, that can bring future benefits for patients, specially during pandemic times where new teaching alternatives are key to reduce COVID-19 spread.

Keywords: Remote; Health; Teaching; Clinical; Challenge.

Introdução

As atividades realizadas dentro de uma universidade nas indissociáveis esferas do ensino, da pesquisa e da extensão devem produzir transformações sociais.. Apesar disso, especialmente no curso de medicina veterinária, há ainda uma grande lacuna na translação de resultados obtidos na pesquisa e no ensino para a sociedade. Prática frequente em hospitais e particularmente importante em instituições associadas a programas de ensino, como hospitais-escola, as sessões clínicas são grandes oportunidades de aprimoramento

do corpo docente, discente e técnico da instituição. Indubitavelmente as habilidades e competências desenvolvidas pelo corpo discente e todo o conhecimento que permeia as discussões dentro do meio universitário não só podem como devem trazer benefícios à sociedade em geral. Outrossim, desde 1996 com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases Nacionais é crescente a urgência na redução da dicotomia teoria-prática e na modernização do processo de ensino-aprendizagem, devendo este estar cada vez mais atrelado à ação dos discentes *a partir da e sobre a realidade*^{1,2}. Destarte, o corpo docente de uma instituição de ensino superior (IES) deve estar apto a desenvolver projetos que integrem estes

Afiliação dos autores:
Docentes do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Vassouras. Vassouras, RJ, Brasil.

* Email de correspondencia: butturini@gmail.com

Recebido em: 02/01/21. Aceito em: 27/04/21.

âmbitos, trazendo ao discente a oportunidade de integrar conhecimento científico, habilidades e competências adquiridas e de concomitantemente trazer os benefícios acima mencionados. Neste escopo, o presente estudo relata a experiência de um grupo de professores do curso de medicina veterinária de uma IES na cidade de Vassouras-RJ na implementação do projeto de extensão “Sessões clínicas”, com foco no debate das dificuldades encontradas no processo e nos resultados obtidos.

Material e Métodos

O projeto “Sessões clínicas” foi registrado na cidade de Vassouras-RJ em outubro de 2018 e teve seu início no mesmo mês tendo-se encerrado para reformulação em dezembro de 2019. O público-alvo primário do projeto foram os estudantes do curso de graduação do curso de medicina veterinária da instituição e o secundário, estudantes de quaisquer outras IES, médicos veterinários do município de Vassouras-RJ e de municípios adjacentes além de professores do mesmo curso de graduação e de médicos veterinários do corpo técnico da Universidade de Vassouras. Os encontros foram realizados presencialmente na sala de aula anexa à da Universidade de Vassouras para avaliação, semanalmente durante os períodos letivos à exceção de particularidades do calendário acadêmico da IES, como eventos acadêmicos institucionais e semanas de bancas de trabalhos de conclusão de curso, por exemplo. Os encontros, que duravam aproximadamente 40 a 50 minutos, eram conduzidos pelos professores coordenadores e divididos nas seguintes categorias:

- a) sessões de morbimortalidade – discussão de casos clínicos conduzidos na clínica escola com desfecho não-ideal, isto é: possíveis causas, formas de prevenir as complicações encontradas e de tratá-las;
- b) desafio clínico/anestésico/cirúrgico – casos de difícil condução apresentados pelo corpo docente em que um participante era selecionado de forma randômica para sugerir a conduta e, após essa etapa, iniciava-se a discussão com o restante do grupo;
- c) sessões interdisciplinares – casos clínicos que demandam conhecimentos de outras especialidades eram discutidos com a presença de professores ou colaboradores convidados para a sessão.

Quando apresentados por membros do corpo discente, os professores coordenadores do projeto auxiliavam na criação do material audiovisual de suporte às apresentações.

Resultados

Foram realizadas 18 reuniões entre outubro de 2018 e novembro de 2019, sendo 5 do tipo sessões de morbimortalidade, 9 do tipo desafio clínico/cirúrgico/

anestésico e 4 do tipo sessões interdisciplinares. Ao fim do período estudado, 6 casos clínicos foram apresentados por membros do corpo discente e 12 pelo corpo docente. Apesar de não haver dados quantitativos que permitam uma avaliação mais objetiva do projeto, os inúmeros relatos anedóticos espontâneos dos discentes – inequivocamente positivos – indicam um impacto bastante positivo da iniciativa. O projeto foi descontinuado ao fim do segundo semestre de 2019 para ajustes e reimplementação.

Discussão

O modelo utilizado para as discussões dos casos clínicos foi considerado bem-sucedido pelos coordenadores do projeto. A construção e discussão dos casos clínicos tem grande importância na formação de um profissional da saúde, auxiliando o participante a percorrer o trajeto da hermenêutica médica até a formulação das hipóteses diagnósticas e da proposta de tratamento^{3,4}.

O número de reuniões do projeto foi bem reduzido em relação à expectativa atrelada ao planejamento inicial (reuniões semanais), o que se deveu na maior parte das vezes por problemas de horário dos professores coordenadores em suas respectivas atividades na clínica veterinária da Universidade de Vassouras para avaliação que, com eventuais atrasos de consultas, cirurgias e quaisquer outras atividades, precisavam reagendar o encontro. Notou-se a necessidade de um melhor planejamento com horários mais flexíveis para os encontros, com um intervalo maior entre o fim das atividades matinais e início das vespertinas, e de uma maior divisão das tarefas, delegando a outros participantes a condução das reuniões quando da ocorrência de imprevistos como os supracitados.

A pandemia do COVID-19 trouxe incertezas na educação e tem nos impingido a adaptação a novas modalidades de educação com o objetivo de conter a disseminação do Coronavírus^{5,6}. Nesse contexto, os encontros remotos têm-se demonstrado uma ferramenta muito eficaz. Não há como contestar que as estratégias de ensino à distância podem atenuar os prejuízos causados pelas regras de distanciamento social aplicadas às IES⁷. Por conseguinte, outra possibilidade aventada pelo grupo de professores – e atualmente em fase de testes com outro projeto de extensão – é a migração do projeto “Sessões clínicas” de um sistema presencial para um sistema remoto de realização das reuniões. Além das vantagens discutidas neste parágrafo, por último, mas não menos importante, há que se ressaltar a oportunidade que as atividades remotas trazem de disseminação do conhecimento, agregando capilaridade à atividade que, na modalidade à distância, pode ser acompanhada por interessados nas mais diversas localidades do país e,

porque não, do mundo. Esta modalidade poderia trazer ao projeto a maior oportunidade de participação de alunos de outras IES e de médicos veterinários atuantes no mercado de trabalho – o que, seguramente, agregaria muito aos encontros. É preponderante, todavia, que se considere a possibilidade de exclusão digital – primeiro obstáculo para as modalidades de ensino remoto. Recente pesquisa demonstrou que quase 5 milhões de crianças e adolescentes até 17 anos, isto é, futuros ingressantes em um curso universitário, não têm acesso à internet em casa⁸. No caso específico deste projeto, é frequente a participação de estudantes que residem em regiões com dificuldades – especialmente a baixa qualidade de sinal – de acesso à internet. Os autores acreditam que uma conduta proativa e propositiva que ofereça aos interessados no projeto vagas nos laboratórios de informática da instituição, possa suprir essa demanda.

Houve o registro de apenas uma participação de uma médica veterinária egressa da própria instituição em uma das reuniões, o que pode ter ocorrido em virtude dos horários das reuniões e de pouca divulgação dos encontros em meios de massa, como redes sociais. Houve também baixa adesão por parte de outros membros do corpo docente da instituição, o que pode ser explicado pelo horário do encontro (horário de intervalo entre o expediente matutino e o vespertino), amiúde destinado ao almoço dos professores e do corpo técnico da clínica.

Apesar de não contar com relatos formais das experiências de participação nos encontros, foram frequentes os relatos anedóticos do sucesso do projeto. Discentes, docentes e membros do corpo técnico, participantes das reuniões, relatavam frequentemente com os coordenadores do projeto o impacto que as reuniões vinham tendo em suas respectivas formações no aspecto técnico, e no aspecto humano, de enxergar o paciente como um todo. As sessões clínicas auxiliam na formação da capacidade de reflexão e construção do processo de cuidar centrado no paciente^{9,10}, o que, a despeito da falta de critérios quantitativos, acredita-se ter atingido com este projeto. Um relato importante e frequente entre os discentes foi a percepção de que a participação nesse tipo de projeto deveria ter início em etapas mais iniciais do curso, facilitando o desenvolvimento do raciocínio clínico e a capacidade de análise crítica de da literatura científica. Esse relato pode ser explicado, em parte, pela baixa adesão de discentes de períodos iniciais do curso nas reuniões. Tal fato, se por um lado denota uma amostra enviesada e não representativa do universo de alunos de graduação, deixa clara a autêntica percepção dos discentes de que a participação mais precoce nesse tipo de iniciativa poderia trazer benefícios à formação acadêmica dos próprios. O corolário destas observações é uma premente necessidade de se avaliar o impacto das sessões clínicas em graduandos de períodos mais iniciais do curso.

Destaque pode ser dado aos relatos dos membros do corpo discente que participaram apresentando casos clínicos para o grupo e que descreveram a experiência como enriquecedora especialmente por ajudar no desenvolvimento das habilidades de apresentação em público, criação de apresentações audiovisuais e no próprio raciocínio clínico. Habilidades como apresentação de seminários, falar em público – e com autoridade, responder a questionamentos de professores, expressar opiniões, lidar com críticas e outras são essenciais para a participação no ensino superior e frequentemente elicitam sintomas de ansiedade – como tremores, xerostomia, ato de gaguejar e amnésia do conteúdo a ser exposto – nos discentes^{11,12}.

Apesar desses relatos, um ponto fraco deste estudo é que não houve uma coleta formal de dados qualitativos e quantitativos que pudessem demonstrar resultados mais objetivos da intervenção. Sugere-se que, reformulado o projeto ou servindo de inspiração a outras IES, ao se desenhar um projeto como este, sejam desenvolvidas ferramentas quantitativas e qualitativas de acompanhamento dos objetivos do projeto, como formulários entregues aos participantes, por exemplo.

Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão deve trazer interdisciplinaridade e socialização de conhecimentos; essa união do tripé da universidade permite a execução das intencionalidades da existência da universidade^{2,12}. O presente relato evidenciou alguns benefícios que a união dos três objetivos de uma universidade na forma de um projeto puderam trazer à comunidade.

De fato, como demonstrado em estudo que avaliou a grade curricular de algumas faculdades de medicina veterinária no Brasil, observa-se maior representatividade das áreas relacionadas à clínica veterinária em detrimento da medicina veterinária preventiva e saúde pública¹³. O mesmo estudo discute ainda a desarticulação do pensamento inerente à medicina veterinária preventiva e saúde pública, o que pode trazer prejuízos à formação da competência de transferir conteúdo e habilidades desenvolvidas para o público. Não se pode deixar de discutir que essa premente mudança de perspectiva nos currículos da medicina veterinária já vem sendo discutida há décadas^{14,15}. Nesse contexto, o projeto “Sessões clínicas” apresentou-se como uma ponte para a translação dos conteúdos, habilidades e competências adquiridos durante a graduação para trazer benefícios à população – objetivo amplamente discutido nas disciplinas relativas à saúde coletiva.

Modelo consagrado em diversos hospitais-escola em todo o mundo, as “sessões clínicas” são uma poderosa ferramenta para o aprimoramento contínuo da qualidade técnica dos corpos docente e discente de uma instituição. *Ipso facto*, é automática a transferência desse aprimoramento para a qualidade do atendimento

do próprio hospital e, em última instância, para a sociedade enquanto usuária dos serviços prestados pela instituição. Nesse aspecto – a despeito da ausência de critérios quantitativos para mensurar – é evidente que os encontros puderam trazer algum benefício à comunidade (corpo docente e discente e tutores de animais atendidos)⁹, ao passo que contribuíram para a formação de uma visão crítica da medicina veterinária pelos participantes.

Considerações Finais

A análise retrospectiva do projeto demonstra haver lacunas para melhorias, especialmente no que tange à maior adesão de participantes, menor incidência de reuniões canceladas por eventualidades e a formulação e coleta de dados para indicadores de desempenho do projeto. Feito isto, o projeto “Sessões clínicas” mostra-se uma iniciativa de baixíssimo custo financeiro, muito proveitosa para alunos, professores, membros do corpo técnico da clínica veterinária universitária e que pode trazer benefícios futuros aos pacientes atendidos na clínica veterinária escola, principalmente em tempos de pandemia, onde novas modalidades de educação se mostram fundamentais para se conter a disseminação da COVID-19.

Referências

1. Martins LM. Ensino-pesquisa-extensão como fundamento metodológico da construção do conhecimento na universidade. São Paulo Unesp. 2012.
2. Puhl MJ, Dresch ÓI. O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e o conhecimento. *Di@logus*. 2016;5(1):37–55.
3. Gomes AC, Spagnol JM. Sessão Clínica de Psiquiatria e Saúde Mental. 2018.
4. Ferreira AP. A construção do caso clínico na internação psiquiátrica: uma direção para o plano terapêutico. *Rev Latinoam Psicopatol Fundam*. 2005;8(2):204–20.
5. Silva L, Faustino S, Silva TFR. Educadores frente à pandemia: dilemas e intervenções alternativas para coordenadores e docentes. *Bol Conjunt*. 2020;3(7):53–64.
6. Souza DG, Miranda JC. Desafios da implementação do ensino remoto. *Bol Conjunt*. 2020;4(11):81–9.
7. Educação TP. Ensino a distância na Educação Básica frente à pandemia da Covid-19. Nota Técnica. 2020;
8. Stevanim LF. Exclusão nada remota: desigualdades sociais e digitais dificultam a garantia do direito à educação na pandemia. 2020;
9. Sarah M, Alves ACP, Bezerra AC, Moura-Brasil DM, Saboia DM. Sessão clínica como ferramenta para a residência multiprofissional: Um relato de experiência. In: 11º Congresso Internacional da Rede Unida. 2014.
10. Souza MC, Costa E, Mendonça MA, Gonçalves S, Côrtes Júnior JC, Silva M. Inovação metodológica na integração ensino-serviço na educação médica - ca. *Medicina* 2016;49(3):284-91.
11. Ribeiro DC, Bolsoni-Silva AT. Potencialidades e dificuldades interpessoais de universitários: estudo de caracterização. *Acta Comport*. 2011;205–24.
12. Tibério IFLC, Daud-Galotti RM, Troncon LEA, Martins M. Avaliação prática de habilidades clínicas em medicina. São Paulo: Atheneu, 2012.

13. Pfuetzenreiter MR, Zylbersztajn A. O ensino de saúde e os currículos dos cursos de medicina veterinária: um estudo de caso. *Interface-Comunicação, Saúde, Educ*. 2004;8:349–60.

14. Arámbulo III P V, Ruiz A. Situación actual y futura de la medicina veterinaria. *Educ Médica y Salud*. 1992;26(2):263–76.

15. Palermo-Neto J. “Winds of change”: Some directions for Veterinary Medical Education as it moves toward the 21st century. *Cienc Cult*. 1995;47:10–1.